

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Relatoria: Ana Júlia Góes Maués
Izabela Moreira Pinto
Zayra Elizandra Santos Sena
Flávia Savana Ribeiro de Sales

Autores: Rosália Cardoso da Silva
Victória Lima Mendes Leite
Marcos José Risuenho Brito Silva
Marcelo Williams Oliveira de Souza

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) são ocasionadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. Tendo em vista que o conhecimento sobre as formas de prevenção e transmissão das ISTs, através do desenvolvimento de atividades educativas, pode favorecer condutas preventivas, surge a necessidade de realizar ações de educação em saúde, as quais são espaços de construção e veiculação de conhecimento e podem ser utilizadas como estratégia para minimizar a falta de informação e a ocorrência dessas infecções. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a realização de uma ação de educação em saúde como estratégia para a prevenção de ISTs. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, referente à atividade desenvolvida por acadêmicos de enfermagem no Centro de Saúde Escola do Marco, localizado no município de Belém. A atividade foi realizada em dois dias, sendo o primeiro dia destinado a uma conversa informal entre discentes e usuários, onde se buscou compreender quais as principais dúvidas que os mesmos apresentavam referente a temática das ISTs. A partir das respostas obtidas foi possível realizar o no segundo dia, uma ação de educação em saúde, utilizando cartazes e outros materiais ilustrativos sobre os pontos em que os usuários relataram apresentar mais dificuldade, sendo eles: a forma de transmissão e prevenção de algumas ISTs como Hepatite B, Sífilis e HIV. Resultados: A atividade possibilitou que os discentes realizassem uma abordagem bastante criativa e dinâmica sobre a temática, além de permitir compreender que ainda existem inúmeras falhas no conhecimento sobre a prevenção dessas infecções pelos usuários desse centro de saúde, tendo em vista que durante a apresentação os participantes relataram diversas dúvidas. Todavia, ainda assim, relataram também reconhecer a importância da realização dessas ações, pois, de acordo com os mesmos, a partir disso, eles poderiam realizar mudanças em seu comportamento. Conclusão: Conclui-se que a realização de ações de educação em saúde dentro dessas unidades é fundamental, pois responsabiliza e estimula a participação e o compromisso dos usuários, assim como permite retificar ou mudar seus hábitos, promovendo a reflexão nos mesmos sobre o seu estilo de vida.